



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUAN PONTES OLIVEIRA**

**UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA  
ESCOLHA DA ÁREA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA - PB  
2020**

**LUAN PONTES OLIVEIRA**

**UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA  
ESCOLHA DA ÁREA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karla Kátiuscia Nóbrega de Almeida.

**JOÃO PESSOA – PB  
2020**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

O48e Oliveira, Luan Pontes.  
UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO  
EXTRACURRICULAR NA ESCOLHA DA ÁREA DO PROFISSIONAL  
CONTÁBIL NA PARAÍBA  
/ Luan Pontes Oliveira. - João Pessoa, 2020.  
53 f. : il.

Orientação: Karla Katiúscia. Monografia  
(Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Formação Acadêmica; Estágio Extracurricular; Área.  
I. Katiúscia, Karla. II. Título.

UFPB/BC

**LUAN PONTES OLIVEIRA**

**UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA  
ESCOLHA DA ÁREA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA PARAÍBA**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**

Presidente(a): Prof. Dr. Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida  
Instituição: UFPB

Membro: Prof. Dr. Adriana Fernandes de Vasconcelos  
Instituição: UFPB

Membro: Prof. Dr. Moises Araujo Almeida  
Instituição: UFPB

João Pessoa, 31 de março de 2020.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por tudo.

Aos meus pais, Luiz da Costa Oliveira e Luzinete Pontes Oliveira, por todo apoio durante os meus estudos, e pelo o esforço diário para me proporcionar tudo.

A meu irmão, Lucas Pontes Oliveira, pelo companheirismo e incentivo, e por me compreender em todos os momentos.

Aos meus amigos da graduação, por toda amizade e parceria durando o curso.

A minha orientadora, Dr<sup>a</sup>. Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida, pela orientação nessa caminhada difícil, pelo incentivo e paciência comigo durante a realização desse estudo.

A todos os meus familiares que me apoiaram. Sozinho eu não conseguiria alcançar essa etapa. Muito obrigado a todos, de coração.

## RESUMO

A experiência do estágio extracurricular pode contribuir com o crescimento e aperfeiçoamento dos egressos nas práticas contábeis, se tornando uma maneira do aluno aprender o que lhe é exposto na teoria. Nessas circunstâncias, a presente pesquisa teve como objetivo geral investigar a percepção do egresso de Ciências Contábeis de uma instituição federal de ensino superior paraibana sobre a influência da vivência no estágio extracurricular na escolha da sua área de atuação profissional. A pesquisa classifica-se como descritiva, com abordagem quantitativa, e a coleta de dados foi efetuada por meio de questionário, enviado via *e-mail* para os 42 alunos que se enquadravam para responder, obtendo-se uma amostra de 23 discentes. Os resultados obtidos permitiram constatar que, na percepção do egresso respondente, o estágio extracurricular é um complemento ao aprendizado da sala de aula, além de abrir possibilidades para aquisição da experiência profissional, contribuindo para a formação acadêmica e profissional. Conclui-se que, pela percepção dos respondentes, o estágio extracurricular influenciou na carreira profissional através da acumulação de experiência para atuação na profissão, não sendo ponto pacífico a percepção do investigado sobre a extensão dessa influência na escolha da área de atuação profissional.

**Palavras-chave:** Formação Acadêmica. Estágio Extracurricular. Área de Atuação Profissional.

## ABSTRACT

The experience of the extracurricular internship can contribute to the growth and improvement of graduates in accounting practices, becoming a way for the student to learn what is exposed to him in theory. In these circumstances, the present research had the general objective of investigating the perception of the graduate of Accounting Sciences from a federal institution of higher education in Paraíba about the influence of the experience in the extracurricular internship in the choice of his professional area. The research is classified as descriptive, with a quantitative approach, and data collection was carried out through a questionnaire, sent via *e-mail* to the 42 students who qualified to answer, obtaining a sample of 23 students. The results obtained showed that, according to the respondent's egress, the extracurricular internship is a complement to classroom learning, in addition to opening possibilities for the acquisition of professional experience, contributing to academic and professional training. It is concluded that, according to the respondents' perception, the extracurricular internship influenced the professional career through the accumulation of experience to work in the profession, and the perception of the investigated about the extent of this influence in the choice of the professional practice area is not a peaceful point.

**Keywords:** Academic education. Extracurricular internship. Professional Practice Area.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Funções do profissional contábil .....	21
Quadro 2 – Estudos relacionados aos impactos do estágio na formação de alunos de graduação .....	22
Quadro 3 – Estudos relacionados aos impactos do estágio na formação de alunos de graduação em Ciências Contábeis.....	23

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos entrevistados .....	28
Tabela 2 – Entrada e escolha do curso de Ciências Contábeis .....	29
Tabela 3 – Características dos contadores sobre estágio extracurricular .....	30
Tabela 4 – Tipo de função submetida no estágio .....	31
Tabela 5 – Remuneração obtidas no estágio .....	32
Tabela 6 – Afirmações sobre o estágio extracurricular .....	33
Tabela 7 – Dificuldades relacionadas ao estágio .....	36
Tabela 8 – Contribuições para entidade concedente do estágio .....	37
Tabela 9A – Habilidades profissionais percebidas pelos respondentes como pouco desenvolvidas/melhoras durante o estágio extracurricular .....	37
Tabela 9B – Habilidades profissionais percebidas pelos respondentes como pouco desenvolvidas/melhoras durante o estágio extracurricular .....	37
Tabela 10 – Disciplinas que consideram mais relevantes no estágio .....	39
Tabela 11 – A influência do estágio extracurricular .....	40

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
1.2	TEMA E PROBLEMA DA PESQUISA .....	11
1.3	OBJETIVOS.....	12
<b>1.3.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> .....	<b>12</b>
<b>1.3.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> .....	<b>12</b>
1.4	JUSTIFICATIVA.....	12
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>14</b>
2.1	ESTÁGIO: CONCEITO, OBJETIVOS E LEGISLAÇÃO .....	14
2.2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	16
2.3	ESTÁGIO EXTRACURRICULAR .....	16
2.4	LEGISLAÇÃO DO ESTÁGIO DA UFPB .....	18
2.5	PERFIL E ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL .....	20
2.6	ESTUDOS ANTERIORES .....	22
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>26</b>
3.1	TIPOLOGIA DA PESQUISA .....	26
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	26
3.3	PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS .....	27
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>28</b>
4.1	PERFIL DOS RESPONDENTES.....	28
4.2	EXPERIÊNCIA DOS RESPONDENTES DURANTE O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR .....	29
4.3	PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR .....	33
4.4	ESTÁGIO EXTRACURRICULAR COMO DIRECIONADOR DA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL SOB A PERCEPÇÃO DO EGRESSO PESQUISADO .....	39
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>43</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>45</b>
	<b>APÊNDICE A – Questionário da Pesquisa</b> .....	<b>49</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade refere-se a um conjunto que transmite informações para seus usuários para influenciar na tomada de decisões, por meio de demonstrações. Em busca de se atualizar e de aplicar seus conhecimentos de forma correta e padronizada foram criadas as normas e padrões contábeis (IBRACON, 2000).

A Contabilidade no Brasil está sempre se modificando, através de várias atualizações, principalmente normativas, mudanças no estado da economia e exigências quanto à utilização de novos recursos tecnológicos que podem motivar e permitir auxiliar o contador e as entidades na prestação de informações corretas e transparentes aos seus *stakeholders*.

O contador, nos dias de hoje, deve ser manter atualizado em todas as áreas, não somente na profissional, trazendo também o pessoal, visando assuntos da área de economia, social e política, por interferir no cenário de atuação da sua área profissional (IUDICIBUS *et al*, 2009).

No contexto atual onde a informação é cada vez mais importante e demandada, o contador tem um destaque, fornecendo aos interessados informações que farão diferença em suas tomadas de decisão. Com o desenvolvimento do mercado, torna-se quase uma exigência que os profissionais contábeis se atualizem e desenvolvam novas habilidades, pois conforme afirma Silva (2000, p. 26). “o mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo”.

No meio estudantil, especialmente o contábil, o estágio extracurricular pode se tornar uma porta para o mercado de trabalho enquanto o aluno não conclui seu curso, pois pode prepará-lo para uma inserção mais célere nele, uma vez que aproxima a formação acadêmica do perfil profissional do futuro contador. “Entende-se que a universidade e o mercado de trabalho devem trocar informações para que ambos os lados cheguem a um padrão satisfatório de exigência e qualidade dos novos profissionais.” (LOUSADA; MARTINS, 2005, p. 25).

Desta forma, o presente estudo procura discutir sobre as contribuições/influências, no domínio pessoal e profissional dos alunos, que a prática do estágio extracurricular oferece, uma vez que durante a atividade do estágio os alunos tem a oportunidade de colocar em prática o que lhes foi ensinado na teoria.

Bezerra (2017) constatou que apesar do estágio ser muito restrito a alunos em estado avançado do curso, impacta na formação das competências e habilidades dos discentes, e alteram sua visão quanto à contabilidade e sobre qual área desejam seguir após o término do curso.

Abreu (2004) afirma que considerando o mercado de trabalho, não adianta o contador possuir uma formação em uma faculdade renomada se não adquiriu experiência profissional, sendo a prática do estágio extracurricular muito importante para a formação. Assim, entende-se que o estágio extracurricular é importante para a contribuição e crescimento profissional, por possibilitar a prática do que lhe foi exposto teoricamente na instituição de ensino, aplicando-se a maioria dos conhecimentos adquiridos.

## 1.2 TEMA E PROBLEMA DA PESQUISA

Alguns estudos foram feitos associando o estágio como influenciador na formação dos profissionais de Ciências Contábeis, a exemplo de Bilert *et al.* (2011), Viana *et al.* (2012), Carvalho (2017) e Cardoso (2017), que, em comum, consideram que os estudantes após ingressarem nos estágios estão satisfeitos com o mesmo e com o aprendizado adquirido nele e entendem o estágio como uma ferramenta para aperfeiçoamento profissional.

No entanto, a maioria desses estudos se concentra em entender o estágio como complemento à formação acadêmica do discente, não detalhando se a experiência em estagiar também influencia na escolha da área de atuação profissional do egresso.

A universidade pesquisada no presente estudo foi Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus I, localizada na cidade de João Pessoa, que oferta o curso de Ciências Contábeis desde 1960. No semestre letivo atual (2019.2) são 810 alunos matriculados no curso e, sendo alguns destes participantes de estágios extracurriculares.

Nesta perspectiva, o desenvolvimento da presente pesquisa se dedica a discutir se o estágio extracurricular direciona ou não a escolha da área de atuação profissional do futuro contador, o que faz surgir o seguinte questionamento: *Qual a percepção do egresso de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino*

*Superior (IFES) paraibana sobre a influência da vivência no estágio extracurricular na escolha da sua área de atuação profissional?*

### 1.3 OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivos geral e específicos os seguintes:

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Investigar a percepção do egresso de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) paraibana sobre a influência da vivência no estágio extracurricular na escolha da sua área de atuação profissional.

#### 1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil do egresso em Ciências Contábeis da IFES estudada, quanto à vivência no estágio extracurricular enquanto discente;
- Conhecer a percepção dos egressos da IFES estudada quanto às contribuições do estágio extracurricular na sua formação profissional.
- Conhecer a percepção dos egressos da IFES estudada quanto à influência do estágio extracurricular enquanto discente em Ciências Contábeis na escolha do segmento de atuação profissional.

### 1.4 JUSTIFICATIVA

O estágio extracurricular pode ser um direcionador para a área profissional que o discente deseja seguir no futuro, considerando as experiências proporcionadas. Durante a graduação em Ciências Contábeis, os alunos têm a possibilidade de optar por várias áreas de atuação de estágios extracurriculares, tais como a bancária, escritórios de contabilidade, administrativa, entidades públicas, dentre outras. Tal oportunidade oferece a possibilidade de adquirir experiência em ramos diferentes, e, com isso, fazer uma escolha melhor da área de atuação profissional desejada e que melhor se adapte ao seu perfil como contador.

Desta forma, esta pesquisa se dedica a entender se o estágio extracurricular é ou não uma ferramenta influenciadora na carreira profissional do contador. Ressalta-se que esta temática parece não ser muito explorada nas pesquisas em contabilidade, motivo pelo qual o presente estudo tem a pretensão de contribuir com o debate sobre o estágio extracurricular e sua influência.

Essa pesquisa faz-se importante em virtude do conhecimento prático proporcionado pelo estágio extracurricular na formação dos estudantes de Contabilidade e no desenvolvimento profissional dos recém-formados. Tal relevância é reforçada também pelo fato de que a profissão contábil tem vivenciado intensas mudanças normativas, tecnológicas e outras que impactam o dia-a-dia do profissional contador, em que a experiência em estagiar fora da universidade pode contribuir para treinar o discente nas atualizações necessárias ao bom desempenho profissional.

Assim, além de relevante, considera-se o presente estudo como oportuno. Um exemplo de mudanças recentes é a introdução do Sistema Público de Escrituração Digital “SPED”, nas Universidade em questão ainda não foi implantado, mais em estágios os alunos tem a oportunidade de lidar.

Conforme os estudos de Bernadi (2005) e Cardoso (2017) que explora apenas a influência do estágio na formação profissional e acadêmica dos estudantes, o presente estudo, além de transmitir essas informações, traz também informações sobre a experiência do estágio e a sua influencia após a formação dos estudantes de Ciências Contábeis, complementando essa lacuna na literatura. Os resultados do estudo podem ser utilizados por IES que possuem o Curso de Ciências Contábeis como mecanismo de encorajamento para os egressos praticarem o estágio extracurricular.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

O propósito deste capítulo é determinar a relação teórica dos temas da pesquisa. Portanto, procurou-se explorar os seguintes assuntos: Estágio extracurricular, conceito, objetivo e legislação pertinente; A legislação do estágio da IFES paraibana estudada; Perfil do profissional contábil; e estágio extracurricular na formação do discente em Ciências contábeis.

### 2.1 ESTÁGIO: CONCEITO, OBJETIVOS E LEGISLAÇÃO

De acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é a prática educativa supervisionada, realizado no local de trabalho, que pretende orientar e ensinar para que os alunos façam um trabalho ótimo e produtivo. Devem estar acompanhando o ensino regularmente nas instituições de ensino superior (BRASIL, 2008).

O estágio tem como função, justamente, capacitar futuros profissionais para que esses, através da integração entre a experiência prática e a sua formação acadêmica, desenvolvam competências profissionais que facilitem sua inclusão no mercado de trabalho (TORRES *et al.*, 2011).

O estágio é o momento de adaptar o aluno com a prática da profissão, incentivando-o a solucionar problemas em que sua profissão está submetida, aperfeiçoando, assim, a sua relação interpessoal e colaborando com sua construção profissional, colocando em prática o que lhe foi ensinado ao longo do curso. Portanto, o estágio integra o ensino e contribui na inclusão teoria-prática trazendo a tão sonhada experiência profissional (COLOMBO; BALLÃO 2014).

A Lei nº 11.788/2008 que trata sobre estágio não estipula quais atividades o aluno deve prestar dentro da empresa, por ser aberta a muitas fases do ensino. Entretanto, estabelece que o tempo que o aluno permanece na instituição deve influenciar e favorecer na sua formação acadêmica e no seu crescimento profissional.

Para melhorar a formação acadêmica do discente estagiário, o mesmo deve ser exposto a tarefas que estejam aproximadas da sua área de formação, atendendo assim a sua necessidade de aprendizado e profissionalização. O benefício do

estágio é demonstrado quando o aluno se torna capaz de expor o que aprendeu na sala de aula na prática (LAURIS; SILVA, 2005).

Segundo a Lei nº 11.788/2008, os principais parâmetros que regulamentam o estágio:

- a) A carga horária limita-se a seis horas diárias/trinta horas semanais;
- b) Os estagiários terão direito às férias remuneradas - trinta dias - após doze meses de estágio na mesma empresa;
- c) O tempo máximo de estágio na mesma empresa é de dois anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência;
- d) A remuneração e a concessão do vale-transporte são compulsórias, exceto nos casos de estágios obrigatórios;
- e) Os profissionais liberais com registros nos seus respectivos órgãos de classe poderão contratar estagiários;
- f) A obrigatoriedade da contratação de Seguro de Acidentes Pessoais com apólice constante do Contrato de Estágio seja compatível com os valores de mercado.
- g) A segurança de que 10% das vagas oferecidas pela empresa concedente do estágio sejam destinadas às pessoas com necessidades especiais.

Os itens acima são as principais obrigações da empresa contratante para com o aluno que irá estagiar. Na parte de remuneração ocorre uma diferença entre o estágio extracurricular e o estágio supervisionado, pois, na maioria das vezes, o extracurricular, por não ter obrigação com a IES, é remunerado, e o supervisionado, por ser obrigatório, nem sempre é remunerado, pois o aluno depende dele como sendo um complemento do curso.

No que se refere à profissão contábil, como uma das liberais, em consulta a *sites* que ofertam vagas de emprego e estágios, como o *Infojobs*, encontra-se muitas ofertas de estágios e empregos na área de contabilidade, controladoria e auditoria. No referido *site* a vaga é separada por setor, a exemplo do setor fiscal ou contábil, vaga para analistas, etc. O *site* pesquisado não especificou a quantidade de vagas disponíveis para o curso.

Apesar de ambos os estágios, supervisionado e extracurricular, serem abordados nesse referencial, o tema do presente estudo se restringe ao estágio extracurricular, motivo pelo qual é melhor detalhado no tópico 2.3.

## 2.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é aquele que é obrigatório para a graduação, sendo definido como atividade complementar na estrutura curricular do curso, cuja carga horária serve para complemento para a obtenção do diploma. O estágio curricular é uma prática que deve ser oferecida pela instituição, com o apoio de empresa, oferecendo várias oportunidades para colaborar com o processo de educação e aprendizagem dos alunos (BRASIL, 1992).

O objetivo do estágio supervisionado é adequar o aluno totalmente a profissão, não ultrapassando limite entre a ética e a disciplina da profissão, desenvolvendo suas habilidades, ao introduzi-lo no contexto do exercício profissional, para proporcionar-lhe domínio de sua prática e de seu papel social, com base na reflexão contextualizada na ação, sobre a ação e sobre o próprio conhecimento na ação, num processo de ressignificação permanente (FORGRAD, 2003).

Na matriz curricular de alguns cursos de graduação, o estágio supervisionado faz parte como complemento total da carga horária para a formação. No programa de estágio, e um professor orientador deve ser definido para auxiliar, motivar e preparar o educando para o crescimento do seu conhecimento, a incorporação no mercado, auxiliando-o nas questões advindas do campo profissional (SILVA, 2005).

O estágio supervisionado é temporário, com tempo de contrato firmado entre a instituição de ensino superior e a empresa concedente, podendo ser renovado por até 2 anos de acordo com a legislação. Não pode ser confundido com emprego, pois o estagiário não pode tratar de questões específicas da profissão, estando na entidade apenas para adquirir conhecimento prático, aplicar seus conhecimentos e auxiliar na sua função.

## 2.3 ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

O estágio extracurricular permite que o aluno descubra quais são as necessidades do mercado de trabalho, tornando-se uma ótima opção para que os estudantes se aproximem da situação realista da sua profissão, sendo um complemento do processo de ensino aprendizagem, sobre o modelo de aplicação da

teoria, se preparando para atender todas as demandas impostas no mercado (PIRES, 2006).

Ao participar do estágio extracurricular, engloba-se um leque de atividades complementares executadas pelo educando, visando um complemento de seus conhecimentos teóricos e práticos, pois poderá aplicar uma grande parte do que lhe foi exposto na IES, aperfeiçoando seus relacionamentos humanos, científicos e culturais, por meio de situações corriqueiras do mercado de trabalho (PIRES, 2006).

Quando o aluno pretende estagiar e o estágio é extracurricular, é de livre escolha em qualquer entidade que ele pretender, sendo em qualquer época da sua graduação. O estágio extracurricular é uma atividade complementar à formação acadêmica, sendo regulamentado pela Lei nº 11.788/2008. (BRASIL, 2008).

Portanto, para que o aluno cresça é necessário que todas as partes, tanto a universidade, o aluno e empresa, considerem o estágio extracurricular como um momento de experiência e crescimento para o aluno estagiário, melhoria para o ensino da instituição, e oportunidade para a empresa concedente do estágio em qualificar mão-de-obra de acordo com suas exigências e perfil desejado.

No entanto, muitas organizações têm se aproveitado dos fins educacionais do estágio não obrigatório, já que esse se enquadra como política educacional de formação, para absorver de forma mascarada estudantes que possuem as competências desejadas para inovar o quadro organizacional da empresa, contribuindo assim para ampliação das condições de exploração da mão de obra da classe (MONTE; REIS, 2014).

Reina *et al* (2010) salientam sobre a importância do estágio extracurricular para a formação do aluno, já que possibilita o aprendizado na prática, no entanto enfatiza algumas desvantagens, pois algumas vezes os alunos podem não ser encaixados em tarefas que lhe proporcionem aprendizado, por não serem relacionadas à profissão não possibilitando o aprendizado desejado. Outra desvantagem é que, para a empresa concedente, o aluno/estagiário, ao entrar na empresa sem a devida experiência, torna necessário que os responsáveis do estágio o ensinem.

O objetivo da instituição de ensino e do aluno pode se tornar para a entidade mais do que apenas um estágio extracurricular qualquer. Pois é possível que o estudante tenha a oportunidade de propor e realizar alternativas coerentes, contribuindo para o desenvolvimento das atividades na entidade (BISCOLI, 2007).

Reina (2011) atenta que o estágio extracurricular em Ciências Contábeis é importante para a formação acadêmica e profissional, e afirma que o estágio é de suma importância para o estudante, pois contribui para o desenvolvimento profissional (dos acadêmicos) e a sua inserção no mercado de trabalho.

## 2.4 LEGISLAÇÃO DO ESTÁGIO DA UFPB

O estágio na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é regido pela Lei nº; 11.788 de 25 de setembro de 2008, e rege todas as IES e disciplina três pontos principais: definição, classificação e relações de estágio. Na definição de estágio é explicado seu conceito, onde deve ser desenvolvido, e qual documento legal que regula o curso, onde se insere, e o que visa (BRASIL, 2008).

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Adicionalmente, a Lei nº 11.788/2008 também aborda a classificação do estágio, que pode ser obrigatório ou não obrigatório, explicando-os, e comentando também sobre a parte de monitorias e projetos que podem servir como dispensa em algumas situações (BRASIL, 2008).

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

Ainda está prevista pela norma Lei nº 11.788/2008 a descrição de como deve ser a relação do estagiário com a empresa ofertante, a documentação que o formaliza e a delimitação das atividades a serem desenvolvidas que devem ficar restritas ao pactuado documentalmente. (BRASIL, 2008).

Art. 3º O estágio, tanto na hipótese do § 1º do art. 2º desta Lei quanto na prevista no § 2º do mesmo dispositivo, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I – matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;

II – celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;

III – compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio não é emprego, com isso não cria vínculo empregatício, porém tem termo de compromisso, e para o aluno estagiar dentro das normas, deve frequentar regularmente a universidade ou estar matriculado, os horários devem ser previstos nas normas, e o aluno deve ser apenas um auxiliar, não podendo responder pelo serviço de um contador formado (BRASIL, 2008).

De acordo com a resolução nº 37/2016/ CONSEPE o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) o estágio no curso de Ciências Contábeis é uma oportunidade aos estudantes para que possam atuar na sua área profissional, com supervisão de um profissional.

Segundo orientações contidas no Projeto Pedagógico do curso, tal estágio deve ser realizado com uma entidade conveniada com UFPB, com termo de compromisso acertado com a coordenação do curso, o TCE também faz parte do convênio, as assinaturas podem ser feitas por mais pessoas.

Com a atuação no estágio extracurricular, os estudantes após um certo período podem se identificar ou não com área do estágio, ver que o seu perfil se enquadra ou não com certa área de atuação profissional e, com isso, direcionar suas escolhas profissionais. Na profissão contábil, as escolhas de atuação profissionais são diversas, conforme abordado a seguir.

## 2.5 PERFIL E ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Em qualquer ramo que o profissional contábil atuar, faz-se importante uma formação acadêmica adequada e compatível com as exigências do mercado de trabalho, por se tratar de profissional que lida com a geração de informações sobre aspectos fundamentais do patrimônio das instituições. No geral, toda decisão tomada dentro de uma entidade, sendo ela de qualquer área, necessita de informações, ressaltando-se assim a importância do contador (LISBOA, 1997).

Com o aumento da competitividade entre as empresas, os administradores tem que pensar em como estar sempre um passo a frente da concorrência. Isto requer que os profissionais aprimorem suas habilidades para melhor atender e obter mais eficácia nesse novo modelo de mercado. Ao fazer uma avaliação sobre quais foram os efeitos da globalização, Franco (1999) lembra que a disputa é mais acirrada, com a entrada de muitas empresas em países diferentes, acrescentando que com a concorrência maior e sem fronteiras, as empresas se tornam obrigadas a serem mais inovadoras, criativas e melhor geridas.

No que se refere à profissão contábil, após a implementação das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil, além de alterar a forma como os contadores atuam, mudou também os procedimentos contábeis, graças à globalização e às inovações tecnológicas que forçaram todos os profissionais a desenvolverem mais habilidades e conhecimentos (MOHAMED; LASHINE, 2003).

Santos (2007) salienta que o contador atual deve ser atualizado e acompanhar as mudanças advindas do mercado de trabalho, criando habilidades como os conhecimentos em inovações tecnológicas, liderança, qualificação e etc, provenientes das atualizações e especializações da área contábil.

Kounrouzan (2003) afirma que o contabilista deve entender a lógica do mercado mundial, não podendo ser estático de nenhuma forma, pois com as grandes mudanças que têm ocorrido, obrigam todas as empresas a se adaptarem com maior rapidez, já que algumas estratégias definidas em momentos oportunos tornaram-se obsoletas em outros.

Com perfis e habilidades desejados pelo mercado de trabalho, o contador tem muitas possibilidades de atuação profissional, por ser uma área de amplo “leque” de opções, portanto o estudante que escolheu a Contabilidade como ensino superior tem muito espaço no mercado e tem muitas possibilidades para seguir

(MARION, 2012) e várias oportunidades para o seu crescimento profissional. (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2009).

Segundo Marion (2012) o contador não se limita apenas ao escritório demonstrando que existem amplas áreas e funções de trabalho para o profissional contábil, como por exemplo, as descritas no quadro I.

**Quadro 1 – Funções do profissional contábil**

Área/Cargo	Função	Partes interessadas
Auditor	Pode ser exercido as funções como auditor interno ou auditor independente, para se dedicar a confirmação das demonstrações contábeis e eficácia do controle interno.	Acionistas, Administração/empresa pública ou privada. Público em geral.
Consultor Contábil	No setor de consultoria no ramo contábil esta aberta a várias áreas, sendo elas fiscal, contábil, financeira, administrativa, etc.	Tanto pessoa física quanto empresas em geral.
Perito Contábil	Ao surgir alguma contenda judicial ou extrajudicial, a perícia contábil se instala e é procurada pela justiça para tentar solucionar a questão que envolva matérias contábeis.	Juízes, empresas, ou qualquer parte que precisar de soluções que envolvam matérias contábeis.
<i>Controller</i>	Profissional que trabalha com o controle interno das empresas, ajudando nos planos e metas que a entidade pretende atingir, traçando planos e fazendo análises para criar alternativas que contribuam no desenvolvimento das empresas.	Empresas.
Analista financeiro	Se atenta aos dados emitidos pela administração e analisa a situação econômica/financeira das companhias.	Escritórios de contabilidade, administradoras, empresas.
Professor de Contabilidade	Conclui o mestrado e doutorado, pode ser Auditor estadual ou federal, perito, pesquisador, tendo a possibilidade de acumular cargos públicos e etc.	Organizações de ensino, públicas ou privadas.
Cargos públicos	Em muitos concursos o percentual de contadores aprovados é bem alto. Exemplo: Contador público, auditor, Polícia Civil, Polícia Federal, CRC, Escriturário, etc.	Entidades públicas, nas três esferas governamentais e nos três poderes de Estado.
Pesquisador Contábil	Aos contadores que após a formação querem seguir pelo caminho da universidade, com dedicação exclusiva a pesquisas.	Podem realizar pesquisas em instituições públicas ou privadas.

Fonte: Elaboração própria baseada na literatura adotada (2020)

O quadro demonstra funções que o profissional da área da contabilidade pode exercer, demonstrando qual é e onde atua. Na entidade, o profissional contábil exerce diversas funções, não se limitando apenas na parte contábil, devendo se mostrar aberto a estudar e aprender outras áreas, se atualizando na situação financeira e econômica, tendo uma visão de gestão empresarial.

Nesta perspectiva, a procura por profissionais que estejam dispostos a sair da sua zona de conforto, aberto às inovações da carreira, é acirrada no universo, mesmo considerando ampla e diversificada sua área de atuação, tornando-se necessário que os profissionais se atualizem para que consigam acompanhar as exigências do mercado.

Diante do exposto, o estágio do discente em Ciências Contábeis pode contribuir para sua inserção no mercado de trabalho, por ampliar sua formação acadêmica e propiciar aquisição de habilidades desejadas. A seção seguinte apresenta o resultado de pesquisas que ajudam a compreender o papel do estágio extracurricular no processo de formação do profissional, especialmente do contador.

## 2.6 ESTUDOS ANTERIORES

Esta seção apresenta pesquisas anteriores sobre a influência do estágio na formação de profissionais contábeis e não-contábeis. O quadro II expõe pesquisas sobre os impactos positivos do estágio extracurricular aos âmbitos acadêmico e profissional dos alunos de graduação.

**Quadro 2 – Estudos relacionados aos impactos do estágio na formação de alunos de graduação (continua)**

<b>AUTOR</b>	<b>TITULO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADOS</b>
Ribeiro e Tolfo (2011)	Estagiários, vínculos e comprometimento com as organizações concedentes de estágio	O objeto de estudo desta pesquisa foi o comprometimento organizacional, com vistas a conhecer as formas que adquire para os estagiários em relação às organizações que concedem o estágio.	Verificou-se que os estagiários estabelecem a sua base contratual com as organizações de forma instrumental e permanecem no local de estágio por serem remunerados, por identificarem no futuro a possibilidade de efetivação na mesma organização.
Diniz (2015)	Desvirtuamento do estágio: do extracurricular ao não obrigatório	Investigar a percepção de pessoas ligadas ao problema do estágio, visando a composição de quadro que reúna informações de dois momentos: o antes e o depois da nova lei.	Aumenta a crise e aumenta a demanda por estagiários, pois contratariam estagiários no lugar de empregados.
Bilert, Biscoli e Vigorena (2011)	Contribuição do estágio extracurricular para a formação profissional: um estudo no curso de secretariado executivo na Unioeste – campus de Toledo/ PR	Descrever, a partir da perspectiva dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo Unioste, a contribuição do estágio extracurricular no processo de ensino-aprendizagem.	Os resultados apontaram que os acadêmicos estão satisfeitos com os conhecimentos proporcionados pelo estágio, evidenciando a prática do estágio extracurricular como um mecanismo de entrada no mercado de trabalho.

**Quadro 2 – Estudos relacionados aos impactos do estágio na formação de alunos de graduação (conclusão)**

AUTOR	TITULO	OBJETIVO	RESULTADOS
Almeida et al (2012)	As contribuições do estágio extracurricular na formação acadêmica dos alunos de enfermagem em um ambulatório de uma instituição privada de ensino em Belo Horizonte-MG: relato de experiência	Busca descrever as contribuições do estágio extracurricular na formação profissional dos acadêmicos do curso de enfermagem que integram o Projeto de Extensão de uma Instituição Privada no Município de Belo Horizonte-MG.	Permitiu relacionar a teoria adquirida durante a graduação e a prática vivenciada no projeto de extensão. Além disso, proporcionou um ganho de experiência e agilidade nos procedimentos assistenciais e administrativos em saúde, somando o trabalho em equipe, contribuindo para a formação acadêmica.
Viana, et al (2012)	O estágio extracurricular na formação profissional: a opinião dos estudantes de fisioterapia	Investigar a opinião dos estudantes de Fisioterapia em relação ao estágio extracurricular e a influência dessa prática para a sua formação profissional.	Os acadêmicos consideraram que o estágio extracurricular foi uma ferramenta de aprimoramento para a sua formação profissional, pois propiciou exercício de procedimento e técnicas mais comuns de atuação do fisioterapeuta, reforçando o aprendizado propiciado pela graduação.

Fonte: Elaboração própria baseada na literatura adotada (2020)

No quadro II observa-se que a principal preocupação dos estudos é com relação à contribuição do estágio na formação do futuro profissional e o que melhora na sua preparação para a entrada no mercado de trabalho.

Em alguns estudos são feitos comentários sobre a satisfação dos acadêmicos com o período do estágio, no qual os mesmos podem dar seguimento na carreira como funcionário na empresa na qual estagiou. Os resultados das pesquisas, apesar de não serem dos mesmos cursos, revelam que o ingresso dos alunos no estágio impacta na sua profissão.

No que se refere estritamente à área contábil, tem-se o quadro III, que expõe algumas pesquisas sobre o estágio extracurricular e a percepção dos discentes.

**Quadro 3 – Estudos relacionados aos impactos do estágio na formação de alunos de graduação em Ciências Contábeis (continua)**

AUTOR	TITULO	OBJETIVO	RESULTADOS
Bezerra (2017)	O estágio no curso de Ciências Contábeis: a percepção dos discentes da Universidade Federal da Paraíba na sua formação acadêmica e profissional.	Investigar a percepção dos discentes de ciências contábeis sobre a contribuição do estágio na sua formação profissional e acadêmica.	Foi constatado que o estágio, apesar de ser muito restrito a alunos em estado avançado do curso, impacta na formação das competências e habilidades dos discentes, e alteram sua visão quanto a contabilidade e sobre qual área desejam seguir após o término do curso.

**Quadro III – Estudos relacionados aos impactos do estágio na formação de alunos de graduação em Ciências Contábeis (conclusão)**

<b>AUTOR</b>	<b>TITULO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADOS</b>
Carvalho (2017)	A importância do estágio não obrigatório na formação dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	Compreender a importância do estágio não obrigatório na formação.	Constata-se a importância do estágio para o desenvolvimento pessoal e profissional do discente, bem como da aplicação dos conhecimentos teóricos.
Barbosa e Marques (2018)	Estilos de aprendizagem e desempenho de estagiários em contabilidade.	Descobrir os impactos dos estilos de aprendizagem dos estudantes que fizeram estágios obrigatórios e não obrigatórios em contabilidade.	Com o uso das estatísticas de qui-quadrado e escore médio, os resultados indicam que o desempenho não difere entre os tipos de estágio e que o estilo de aprendizagem dos alunos não afeta o desempenho do estágio.
Bernadi (2005)	A influência do estágio no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina na formação do profissional contábil.	Analisar a influência do estágio do curso de Ciências Contábeis na formação do profissional contábil.	Concluiu-se que o estágio, se realizado na linha de formação do acadêmico, e se supervisionado pela instituição de ensino, contribui de maneira prática para a formação de um futuro profissional.
Cardoso (2017)	Estágio nas organizações: A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda-RJ.	Conhecer a percepção dos graduandos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda-RJ, quanto a importância da prática do estágio realizado nas organizações e sua contribuição na formação do perfil profissional contábil.	Verificou-se que o estágio praticado nas organizações é uma experiência que contribui para a formação do perfil profissional contábil conforme a percepção dos graduandos de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda-RJ, considerado importante para o desempenho futuro das atividades profissionais.

Fonte: Elaboração própria baseada na literatura adotada (2020)

Conforme se observa no quadro III, alguns dos estudos relatam que o estágio impacta favoravelmente no desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos, assim como influencia no crescimento profissional, contribuindo na formação dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis. Os resultados das pesquisas são parecidos e seguem uma linha entre o estágio como uma forma de crescimento pessoal/profissional dos alunos, agregando experiência para o mercado de trabalho.

Por fim, ressalta-se que os estudos demonstrados nos quadros 2 e 3, em alguns aspectos, possuem semelhanças com o que está sendo analisado na presente pesquisa. Em primeiro lugar, buscou-se trabalhos que fossem relacionados com a área de Contabilidade, e num segundo momento trabalhos que sejam de

outras áreas, mas que tenham objetivo de pesquisa próximo, para ampliar a visão da influência do estágio na vida acadêmica e profissional do graduando, o que permitiu as comparações dos achados entre os públicos alvos dessas pesquisas.

Os estudos dos quadros também contribuíram para identificar a lacuna de pesquisa do estágio extracurricular como direcionador da área de atuação profissional do egresso em Ciências Contábeis, reforçando a necessidade do presente estudo.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, apresenta-se o tipo de pesquisa utilizado para realização desse estudo, delimita-se a população e amostra, bem como são descritos os procedimentos de coleta e análise dos dados.

#### 3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

O tipo da pesquisa utilizado foi a descritiva, com predominância da abordagem quantitativa na abordagem do problema, utilizando-se do *survey* ou pesquisa de levantamento.

Vergara (2000) ensina que a pesquisa descritiva demonstra as características de uma população ou fenômeno, sem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, apenas servindo de base para tanto. De acordo com a natureza do objetivo, o estudo é descritivo visto que descreve a percepção do egresso pesquisado sobre a influência do estágio extracurricular como direcionador da escolha de sua área de atuação profissional.

A predominância da abordagem quantitativa neste estudo se dá pelo uso da estatística descritiva para ajudar na apresentação e análise dos dados coletados. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma categoria que atua sobre um problema ou questão humano ou social, possuindo o propósito de demonstrar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não.

O modelo de pesquisa *Survey* visa coletar dados em um único período de tempo de uma população, analisando um conjunto de variáveis para demonstrar um padrão decorrente de algo (BABBIE, 1999). Segundo Babbie (1999), particularmente semelhante ao tipo de pesquisa de “censo”, o que diferencia as duas pesquisas é que o “*Survey* examina uma amostra da população, enquanto o censo geralmente implica uma enumeração da população toda.”.

#### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população desse estudo são os egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, que concluíram nos períodos letivos de 2017.2 a 2019.1 e que, durante o período do curso, realizaram estágio

extracurricular. Segundo as informações obtidas pela coordenação do curso, trata-se de um contingente de 42 ex-alunos, os quais foram contatados por meio dos seus respectivos *e-mails*.

A amostra corresponde ao quantitativo populacional que efetivamente respondeu ao instrumento de coleta. O questionário foi enviado para todos os 42 egressos que compõem a população deste estudo, obtendo-se uma adesão de 55% do contingente populacional, uma vez que 23 egressos aceitaram participar da pesquisa.

### 3.3 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para atender aos objetivos desse estudo, a pesquisa foi executada através da coleta de dados por meio de questionário enviado por meio do e-mail à população do estudo. As informações solicitadas no questionário se referem à identificação: do perfil dos respondentes, os fatores determinantes na escolha da área de atuação profissional, após a formação. A análise de dados foi efetuada através da estatística descritiva.

O questionário aplicado tem questões diretas sobre o perfil dos respondentes e suas características, sobre o estágio, tempo de estágio, setor que o egresso estagiou, remuneração, área do estágio, e a parte central sobre a influência do estágio extracurricular. As últimas perguntas foram sobre as contribuições do estágio e as habilidades advindas da experiência adquirida, perguntas sobre as práticas do estágio, a fim de apurar as vantagens advindas do estágio extracurricular. As perguntas do questionário foram criadas com base na literatura.

O questionário foi aplicado no mês de fevereiro de 2020, por meio de questionário eletrônico, construído na plataforma digital *Google Forms*, estando aberto pelo período de 2 semanas para receber as respostas. Os dados foram formatados em planilhas, que deram origem as tabelas, as quais foram utilizadas para se descrever os resultados.

## 4 RESULTADOS

Neste capítulo foram analisados os resultados obtidos com a aplicação dos questionários respondidos pelos estudantes formados no curso de Ciências Contábeis da UFPB entre 2017.2 e 2019.1.

### 4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

O perfil dos 23 respondentes está apresentado na tabela 1. Trata-se de um público respondente no qual a maioria são do gênero feminino com cerca de 52,2%. No estudo de Cardoso (2017) mais da metade dos estudantes que tem a prática nas organizações também é do gênero feminino. Em dados colhidos do Conselho Federal de Contabilidade na região Nordeste do país ainda há uma maioria no sexo masculino 32.295 profissionais, enquanto no sexo feminino são cerca de 25.994.

**Tabela 1 – Perfil dos entrevistados**

Variáveis	Categorias	Quantidade	Percentual (%)
<b>Gênero</b>	Feminino	12	52,2%
	Masculino	11	47,8%
<b>Faixa etária</b>	Entre 18 a 22 anos	8	34,8%
	Entre 23 a 26 anos	13	56,5%
	Entre 27 a 30 anos	02	8,7%
<b>Renda familiar</b>	Até 1 salário mínimo	01	4,3%
	Acima de 1 até 5 salários mínimos	18	78,3%
	Acima de 5 até 10 salários mínimos	03	13,0%
	Acima de 10 salários mínimos	01	4,3%
<b>Idiomas</b>	Português	23	100,0%
	Inglês	05	21,7%

Fonte: Pesquisa de campo (2020)

Conforme a tabela 1, a faixa etária predominante dos respondentes é entre 23 e 26 anos, 78,3% vivem com 1 até 5 salários, podendo sinalizar que, por estarem em início de carreira, os entrevistados ainda não recebem salários maiores.

Outro dado que se ressalta na tabela 1 é quanto ao domínio de outra língua além do português, em que apenas 21,7% afirmaram falar inglês, enquanto nenhum entrevistado citou falar espanhol, predominando um perfil de egressos que não tem domínio de línguas estrangeiras, o que pode dificultar a inserção no mercado de

trabalho atual, globalizado e competitivo. Ressaltando que isso é particularmente importante em algumas áreas, a exemplo de auditoria.

A tabela 2 trata sobre as respostas obtidas para os questionamentos para o Curso de Ciências Contábeis. Os respondentes poderiam responder mais de uma opção por questão. Observa-se que 52,2% dos respondentes escolheram o Curso pela facilidade de inserção no mercado de trabalho, indicando que o curso aparenta ter alto potencial de empregabilidade.

**Tabela 2 – Entrada e escolha do curso de Ciências Contábeis**

<b>Variáveis</b>	<b>Categorias</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>Por que escolheu o curso</b>	Facilidade de inserção	12	52,2%
	Identificação	11	47,8%
	Influência familiar	05	21,7%
	Concurso	02	8,7%
<b>Qual a forma de ingresso</b>	Ampla concorrência	17	73,9%
	Ensino público	02	8,7%
	Etnia racial	04	17,4%

Fonte: Pesquisa de campo (2020)

Quanto à segunda colocação na motivação da escolha do curso, se encontra a identificação com a área para 47,8%. Em relação à forma de ingresso no Curso, a tabela 2 mostra que 73,9% dos respondentes ingressaram na instituição federal de ensino paraibana por meio da ampla concorrência, indicando que apenas uma minoria utiliza as chamadas cotas para a entrada no curso.

O perfil dos formandos de Contabilidade indicado pelas respostas dos estudantes é que predomina o gênero feminino, estão entre 23 e 26 anos, percebem remuneração de 1 até 5 salários, uma minoria (21,7%) domina o inglês e a maior parte (52,2%) optou pelo curso por ter uma maior facilidade de inserção no mercado de trabalho, e a ampla concorrência foi a modalidade de inserção no curso superior mais identificada.

#### 4.2 EXPERIÊNCIA DOS RESPONDENTES DURANTE O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

Nesta sessão apresenta-se os resultados do estágio extracurricular que os respondentes adquiriram experiência durante a sua graduação, em que foram

comentados o setor que os respondentes realizaram seu estágio extracurricular, como se deu a inserção no estágio, a quantidade de estágios que exerceram durante a graduação e o período de tempo que estagiaram durante o curso. Na pergunta sobre o setor poderia ser marcada mais de 1 opção. A tabela 3 resume esses achados.

**Tabela 3 – Características dos contadores sobre estágio extracurricular**

Variáveis	Categorias	Quantidade	Percentual (%)
Setor	Público	12	52,2%
	Privado	17	73,9%
Inserção no estágio	Aprovação seletiva	12	52,2%
	Indicação	06	26,1%
	Destinação por empresas	04	17,4%
	Seleção por currículo	01	4,3%
Quantidade de estágios	1	10	43,4%
	2	07	30,4%
	3	04	17,4%
	4	02	8,7%
Período de atuação	Até 1 semestre	2	8,7%
	Entre 1 e 2 semestres	4	17,4%
	Entre 2 e 3 semestres	4	17,4%
	Entre 3 e 4 semestres	13	56,5%

Fonte: Pesquisa de campo (2020)

Através da tabela 3 observa-se que o setor no qual os respondentes mais conseguiram oportunidades para estagiar foi no setor privado, com 73,9%. Este resultado se mostra convergente à pesquisa de Bezerra (2017), que demonstrou também ter a área privada absorvido mais de 70% dos estagiários, em comparação com o setor público. Já o percentual dos estudantes que estagiaram no setor público foi de 52,2%.

Esclarece-se que 12 respondentes tiveram a oportunidade de aprender em ambos os setores, justificando-se o somatório dos percentuais de resposta exceder 100%. No entanto, percebe-se que ambos os setores tem uma grande representatividade dos alunos da instituição federal pesquisada, no que se refere a oportunidades para estagiar. No entanto, o setor público pode ter uma menor representatividade por ser mais burocrático o ingresso no estágio, podendo ter a ver também com a quantidade de órgãos públicos.

Ainda segundo a tabela 3, a modalidade de inserção no estágio predominante foi por meio da aprovação em processo seletivo, uma vez que 52,2%

dos respondentes conquistaram a oportunidade de estagiar sob essa forma de seleção, enquanto em segundo lugar ficaram 26,1% dos respondentes, que adentraram no estágio por indicação de alguém ou alguma empresa.

Estes resultados demonstram que a aprovação em processo seletivo foi o maior meio de admissão dos respondentes no estágio extracurricular, podendo sugerir que os egressos da IFES pesquisada estão preparados para ocupar vagas de processos seletivos para estágio.

Quanto à quantidade de estágio que os respondentes fizeram durante a graduação, verifica-se que 43,4% dos respondentes passaram apenas por uma empresa, isto é, desfrutaram de experiência em apenas uma empresa concedente de estágio.

Quanto ao período de atuação no estágio, 56,5% dos respondentes estagiaram entre 3 e 4 semestres na empresa. Assim, apesar de ter tido a experiência em apenas uma empresa, esta transcorreu por mais de um ano e meio, permitindo o entendimento de que foi um amplo período de experiência para a maioria dos respondentes.

Na tabela 4, para o tipo de função os respondentes poderiam escolher mais de uma opção. Sobre o tipo de função exercidas no estágio extracurricular, se pode observar que o setor contábil foi o que absolveu mais estagiários, com 52,2% do total de respondentes.

**Tabela 4 – Tipo de função submetida no estágio**

<b>Funções</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>Fiscal</b>	07	30,4%
<b>Contábil</b>	12	52,2%
<b>Pessoal</b>	01	4,3%
<b>Financeiro</b>	07	30,4%
<b>Área Pública</b>	02	8,6%
<b>Setor de Cobrança</b>	01	4,3%
<b>Controle Interno</b>	01	4,3%
<b>Perícia Contábil Assistencial</b>	01	4,3%
<b>Administrativo</b>	01	4,3%
<b>Empresarial</b>	01	4,3%
<b>Empréstimos</b>	01	4,3%

Fonte: Pesquisa de campo (2020)

Ressalta-se que os estágios na função contábil podem exigir mais esforço no trabalho, pois a demanda é bem maior sobre lançamentos, conciliações, provisões, etc. A predominância da contratação de estagiários para a função contábil apontada nesta pesquisa ratifica com o encontrado por Bezerra (2017), que também

identificou o setor contábil como sendo aquele em que a contratação de estagiários foi maior.

Existem várias áreas que os respondentes indicaram ter estagiado, como o setor fiscal, setor financeiro, setor pessoal, setor de cobrança, controle interno, perícia contábil, administrativo e empresarial, conforme a tabela 4, conduzindo ao entendimento de que há um amplo e diversificado campo para o aluno de Ciências Contábeis estagiar.

Ressalta-se, ainda, que vários respondentes executaram mais de uma função no estágio, o que pode ter melhorado a visão dos respondentes sobre o mercado de trabalho contábil, não ficando apenas restrito a um setor específico. Assim, 11 dos 23 respondentes afirmaram ter executado mais de uma função no estágio extracurricular, acrescentando experiência em mais de um setor.

A tabela 5 demonstra a remuneração obtida pelos respondentes quando estagiaram. Constata-se 56,5% dos respondentes recebiam acima de 700,00.

**Tabela 5 – Remuneração obtidas no estágio**

Variáveis	Categorias	Quantidade	Percentual (%)
Remuneração no estágio	Sem remuneração	00	0,0%
	Até R\$ 500,00	06	26,1%
	Acima de R\$ 500,00 até R\$ 700,00	04	17,4%
	Acima de R\$ 700,00	13	56,5%

Fonte: Pesquisa de campo (2020)

Ressalta-se que nenhum dos respondentes participou de estágios não remunerados, sugerindo que, no ramo contábil, os estagiários tem uma bolsa estágio, ajudando nas despesas para que o aluno tenha a oportunidade para aprender e contribuir com a empresa. Os restantes 43,5% recebiam entre 500,00 e 700,00 reais. Esta situação difere do apontado no estudo de Viana *et al.* (2012), com alunos do Curso de Fisioterapia de uma IES do Estado do Ceará, em que o estágio muitas vezes não tinha remuneração.

Diante do exposto, observa-se que entre os egressos estudados predominam aqueles que estagiaram área privada (73,9%), ingressaram nesses estágios por aprovação em processos seletivos (52,2%), para desempenhar funções no setor contábil (52,2%), ficando mais de 3 semestres adquirindo experiência (56,5%), e percebendo remuneração acima de 700,00 (56,5%).

#### 4.3 PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

Nesta seção discutem-se as motivações e contribuições na formação profissional do respondente, relacionadas à experiência com o estágio extracurricular. A percepção foi captada por meio de escala *Likert*, que vai de (1) discordo totalmente, a (5) concordo totalmente, como apresentadas na tabela 6.

**Tabela 6 – Afirmações sobre o estágio extracurricular (continua)**

Afirmações	Discordância				Imparcial		Concordância			
	Total		Parcial		Total		Parcial		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
A remuneração e os benefícios foram a minha maior motivação para estagiar.	03	13%	03	13%	05	21%	06	26,5%	06	6,5%
Oportunidade de inserção no mercado de trabalho	01	4%	00	0%	01	4%	06	26,5%	15	5,5%
Realizei o estágio na área que desejava	03	13%	04	17,5%	05	21%	07	31%	04	17,5%
Considero o estágio como complemento no aprendizado	00	0%	01	4%	02	8%	07	31%	13	56,5%
Acredito que o estágio contribuiu para a formação enquanto discente	00	0%	00	0%	02	8%	07	31%	14	61%
Fiquei satisfeito com o aprendizado obtido no estágio e apliquei após a formação	01	4%	00	0%	09	40%	08	35%	05	21%
O estágio contribui para o desenvolvimento pessoal e comportamental	00	0%	00	0%	06	26,5%	06	26,5%	11	47%
O estágio contribuiu para o Desenvolvimento do meu senso de responsabilidade em relação a execução das atividades acadêmicas e as recorrentes do estágio.	00	0%	00	0%	05	22%	07	31%	11	47%
As atividades que exerci no estágio estavam alinhadas com a programação curricular do curso.	01	4%	07	31%	08	35%	06	26%	01	4%
Considero que o estágio possibilitou a prática da teoria ensinada em sala de aula.	04	17,5%	07	31%	03	13%	06	26%	03	13%
Considero que o conhecimento adquirido em aula teve utilidade para a atividade exercida no estágio.	01	4%	06	26%	05	22%	06	26%	05	22%

Tabela 6 – Afirmações sobre o estágio extracurricular										(conclusão)	
Considero que o meu desempenho acadêmico Melhorou durante a realização do estágio.	01	4%	07	31%	008	35%	06	26%	01	4%	

Fonte: Pesquisa de campo (2020)

Na primeira afirmação sobre a remuneração e os benefícios serem a maior motivação para estagiar, 53% concordam (total e parcialmente) que os benefícios financeiros foram a maior motivação para estagiar. Nota-se que a parte financeira é um estímulo para o ingresso dos estudantes nos estágios, pois receber um auxílio financeiro pode contribuir para que o egresso obtenha os subsídios necessários para auxiliar em suas despesas.

Diferente do estudo do Bezerra (2017) em que a maioria dos estudantes se introduziu no estágio para adquirir experiência, os respondentes desse estudo (92%) concordam no geral que entraram no estágio extracurricular para ter uma maior oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

Quando questionados sobre oportunidade de inserção no mercado de trabalho, 65,5% apenas concordaram totalmente. Em Bezerra (2017) foi afirmado que o estágio serve como associação entre o mercado de trabalho e o mundo acadêmico, tendo em vista que os conhecimentos adquiridos são aplicados separadamente.

No quesito de realizar o estágio na área que desejavam, as respostas variaram bastante, pois 30% discordaram, enquanto que 21% ficaram imparciais, demonstrando que não estagiaram na área desejada, ao passo 48,5% concordaram com a afirmação. Esse resultado sugere que não há consenso entre os respondentes sobre terem atingindo o objetivo de estagiar no que almejavam.

Os questionamentos restantes apresentados na tabela 6 dizem respeito à percepção do respondente quanto à contribuição do estágio extracurricular na sua formação profissional. Observa-se que 56,5% dos respondentes concordam totalmente que o estágio é um complemento a aprendizagem, mostrando que o estágio extracurricular além de ser uma ferramenta de aquisição de experiência, ajuda o aluno a completar o aprendizado que lhe é passado.

Sobre a afirmativa de o estágio contribuir para a formação enquanto discente, 92% dos respondentes afirmaram que acreditam, concordando totalmente,

enquanto apenas 4% dos respondentes discordaram, demonstrando que o estágio contribui de forma positiva com a formação dos alunos.

Quando questionados sobre a satisfação e aplicação do que aprenderam no estágio após a formação, 40% mostraram-se imparciais, apenas 4% discordaram da afirmativa, enquanto 56% concordaram, mostrando que usaram o que aprenderam no estágio extracurricular após concluir sua formação de graduação.

Perguntados sobre o desenvolvimento do crescimento pessoal e comportamental, 47% dos respondentes concordaram totalmente, enquanto nenhum discordou da afirmativa, sugerindo que o estágio em si faz com que os alunos cresçam e se aperfeiçoem comportamentalmente.

Quando confrontados sobre o senso de responsabilidade na execução das atividades acadêmicas e do estágio, 78% concordaram que ficaram mais responsáveis, ao mesmo tempo em que nenhum discordou. Esses resultados sugerem que após a participação no estágio extracurricular, os respondentes percebem melhorias nas suas habilidades comportamentais.

No que se refere às atividades do estágio estarem alinhadas com a programação do curso, observa-se que um maior número discordou (35%), quando os que concordaram foi de 30%, podendo sugerir que o estágio extracurricular não se encontra alinhado com a programação da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, tendo em vista que na Universidade não se tem a prática contábil.

Quanto à afirmativa de que o estágio possibilitou a prática da teoria ensinada em sala de aula, 48,5% discordaram, enquanto 39% concordaram. Isso demonstra que a maioria dos respondentes não considera que a teoria ajudou na prática. No entanto, quando questionados se o conhecimento adquirido em aula se teve utilidade na atividade exercida no estágio, 48% dos egressos concordaram. Em conjunto, esses dois resultados se mostram conflitantes, não permitindo afirmar se a teoria obtida em aula colaborou ou não com a prática.

Na afirmação sobre o desempenho acadêmico ter melhorado durante o estágio, a tabela 6 mostra que os discordantes e os imparciais somam 70%, revelando que os respondentes não percebem o estágio como fomentador de um melhor desempenho acadêmico. Este resultado concorda com o obtido em Carvalho (2017), que mostra que os egressos vêm enfrentando dificuldades em conciliar a

graduação com as obrigações do estágio, devido à elevação da carga horária nos compromissos diários.

Levando em consideração os resultados obtidos em relação à melhora do senso de responsabilidade que afirmaram perceber melhorias, por outro lado os respondentes não percebem melhorias no desempenho acadêmico, pode-se questionar: esses resultados são contraditórios? A melhora do senso de responsabilidade é limitada ao trabalho? Nos estudos não?

Como uma das possibilidades para entender a percepção dos respondentes sobre a não contribuição do estágio na melhoria do desempenho acadêmico, observa-se o demonstrado na tabela 7, em que os respondentes podiam marcar mais de 1 dificuldade, e com base nas respostas foi demonstrado que a maior dificuldade para 69,6% dos respondentes no momento que eram estudantes-estagiários foi conciliar o tempo entre as demandas que o estágio acarretava e as demandas da universidade.

**Tabela 7 – Dificuldades relacionadas ao estágio**

<b>Dificuldades</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>Conciliar a teoria vista em aula com a prática decorrente das atividades do estágio</b>	06	26,1%
<b>Utilização da tecnologia/sistemas de informação na instituição concedente do estágio</b>	04	17,4%
<b>A administração do tempo entre as demandas do estágio e da universidade</b>	16	69,6%

Fonte: Pesquisa de campo (2020).

Apenas 17,4% dos respondentes apontaram como dificuldades relacionadas ao estágio a utilização de tecnologias da informação com as quais se deparam no ambiente de estágio. Observa-se ser este o menor percentual atribuído pelos respondentes para as dificuldades advindas da experiência em estagiar, sugerindo que os alunos-estagiários se adaptaram e/ou estavam acostumados com sistemas de informações.

No que se refere à percepção do respondente sobre a contribuição do estágio para a empresa que oferece tal oportunidade, tem-se a tabela 8 que apresenta as respostas dos pesquisados. Os respondentes, nesse quesito, poderiam marcar mais de uma opção.

**Tabela 8 – Contribuições para entidade concedente do estágio**

Dificuldades	Quantidade	Percentual (%)
<b>Realização do trabalho com menor custo de mão de obra para empresa.</b>	12	52,2%
<b>Identificação de problemas e trocar conhecimento com os gestores.</b>	16	69,9%
<b>Crescimento da empresa por meio da aplicação de conhecimentos teóricos.</b>	03	13%

Fonte: Pesquisa de campo (2020).

Na tabela 8 observa-se que 69,9% dos respondentes acreditam que ajudaram as empresas a identificar problemas e trocar conhecimentos, enquanto 52,2% acreditam que ajudaram as empresas com o baixo custo de mão-de-obra. Observa-se que, como os alunos estão indo para o estágio com vontade de aprender, pois o estágio extracurricular é uma escolha do aluno, eles ficam atentos aos problemas e tentam demonstrar conhecimentos na empresa, podendo ser de grande ajuda para a entidade, e gerando uma oportunidade de continuidade do estagiário para se efetivar na empresa.

Marin (2011) diz que o mercado necessita de profissionais dispostos a trabalhar em prol dos objetivos da empresa, portanto, características como proatividade, organização, disposição e dinamicidade são postas como inerentes ao profissional.

Tais características destacadas por Marin (2011) estão inseridas nas habilidades profissionais. A esse respeito, as tabelas 9A e 9B apresentam os resultados da percepção do respondente sobre as habilidades que consideram ter desenvolvido/melhorado durante a experiência do estágio extracurricular.

**Tabela 9A – Habilidades profissionais percebidas pelos respondentes como pouco desenvolvidas/melhoras durante o estágio extracurricular**

Capacidades/Habilidades	0		1		2		3		4		Total
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
<b>Interagir com outras culturas</b>	8	34%	2	8%	1	4%	3	13%	4	21%	80%
<b>Interagir com outras pessoas</b>	0	0%	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	4%
<b>Liderança</b>	0	0%	3	13%	0	0%	2	8%	3	13%	34%
<b>Dominar novas tecnologias e ferramentas</b>	0	0%	0	0%	0	0%	1	4%	3	13%	17%
<b>Lidar com números</b>	0	0%	1	4%	2	8%	0	0%	1	4%	16%
<b>Comunicação</b>	0	0%	0	0%	3	13%	0	0%	2	8%	20%
<b>Domínio técnico contábil</b>	1	4%	3	13%	2	8%	2	8%	4	21%	50%
<b>Pensamento crítico</b>	0	0%	0	0%	0	0%	4	21%	1	4%	25%
<b>Solucionar problemas e lidar com imprevistos</b>	0	0%	0	0%	2	8%	1	4%	2	8%	20%
<b>Tomar decisões</b>	1	4%	0	0%	0	0%	0	0%	2	8%	12%
<b>Aprendizagem</b>	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	2	8%	8%

Fonte: Pesquisa de campo (2020).

**Tabela 9B – Habilidades profissionais percebidas pelos respondentes como pouco desenvolvidas/melhoras durante o estágio extracurricular**

Capacidades/Habilidades	5		6		7		8		9		10		Total
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	
Interagir com outras culturas	1	4%	-	-	1	4%	-	-	2	8%	1	4%	20%
Interagir com outras pessoas	3	13%	1	4%	4	20%	2	8%	5	21%	7	30%	96%
Liderança	0	0%	1	4%	9	49%	3	13%	0	0%	0	0%	66%
Dominar novas tecnologias e ferramentas	1	4%	1	4%	5	21%	5	21%	1	4%	6	30%	83%
Lidar com números	2	8%	1	4%	3	17%	2	8%	5	21%	6	26%	84%
Comunicação	1	4%	0	0%	8	34%	3	13%	2	8%	4	21%	80%
Domínio técnico contábil	1	4%	1	4%	3	13%	5	21%	2	8%	0	0%	50%
Pensamento crítico	2	8%	4	21%	2	8%	4	17%	5	21%	1	4%	75%
Solucionar problemas e lidar com imprevistos	0	0%	0	0%	4	21%	4	17%	9	39%	2	8%	80%
Tomar decisões	1	4%	3	13%	3	13%	3	13%	7	30%	3	13%	88%
Aprendizagem	1	4%	2	8%	3	13%	2	8%	3	13%	10	46%	92%

Fonte: Pesquisa de campo (2020).

Para as respostas, utilizou-se uma escala em que 0 representa habilidades não desenvolvidas e 10 são habilidades muito desenvolvidas. Especificamente a tabela 9 apresenta as respostas para as habilidades que os respondentes consideram pouco desenvolvidas, com escalas de 0 a 4.

Os respondentes confirmam que em a capacidade de aprendizagem do estágio extracurricular é muito alta e foi o item mais avaliado como 10. Em segundo lugar ficou a capacidade de solucionar problemas e imprevistos (9), a capacidade de falar em público e defender também chamou atenção (7), acima da média ficou também a capacidade de lidar com números, a capacidade de dominar novas tecnologias e ferramentas 6, a capacidade de liderança muitos consideraram entre 8 e 9, então como a tabela mostra o restante mantiveram uma média. E como muito pouco desenvolvido ficou a capacidade de interagir com outras culturas o 0 teve uma maior quantidade de respostas. O estudo de Cardoso (2017) demonstra que o estágio tem bastante importância para estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, como ética, assiduidade, experiência, prática etc.

A tabela 10 se refere ao questionamento sobre quais disciplinas da estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis cursadas os respondentes consideram estarem relacionadas com as atividades do estágio. Nas respostas 0 (zero) é considerada não relacionada, 1 (um) pouco relacionada e 2 (dois) muito relacionada.

Tabela 10 – Disciplinas que consideram mais relevantes no estágio

Afirmações	0		1		2	
	Q	%	Q	%	Q	%
Contabilidade I	05	22%	06	26%	12	52%
Contabilidade Pública	09	39%	06	26%	08	35%
Contabilidade Tributária	06	26%	06	26%	11	48%
Controladoria Organizacional	06	26%	10	44%	07	30%
Contabilidade Gerencial						
Laboratório Contábil I e II	05	22%	07	30%	11	48%
Matemática Financeira	04	18%	16	69%	03	13%
Psicologia Organizacional	12	51%	09	39%	02	10%
Ética Profissional	02	10%	07	30%	14	60%

Para 69% dos respondentes Matemática financeira foi a mais relacionada, em segundo lugar ficou a disciplina de ética profissional, que é bastante importante pois representa a consciência profissional e os meios de conduta do contador. No terceiro lugar, como muito importante, ficou Contabilidade I, para 52% dos participantes da pesquisa.

A considerada com menor relação foi Psicologia Organizacional, com 10% dos respondentes, divergindo do estudo de Ribeiro e Tolfo (2011), em que a mesma foi considerada pelos pesquisados como muito importante, visto que tem relação com o comprometimento das pessoas com o trabalho. O estudo de Ribeiro e Tolfo (2011) se refere ao estágio no geral. No estudo de Cardoso (2017) foi confirmado que as atividades do estágio têm ligação com disciplinas cursadas na graduação, tornando o estágio complemento do ensino.

Do exposto, observa-se que os respondentes consideram que a maior motivação para estagiar são os benefícios financeiros, embora considerem o estágio como um complemento no aprendizado, além de abrir possibilidades para aquisição da experiência na área, contribuindo com o crescimento profissional e pessoal. Porém, existiram contradições entre as respostas dos respondentes, como por exemplo quando se fala que aumentou o senso de responsabilidade com as atividades acadêmicas e do estágio, em que 78% concordaram, mas quando questionados sobre o desempenho acadêmico ter melhorado, quando somado os 70% discordaram ou se manifestaram imparciais entrando em contradição.

#### 4.4 ESTÁGIO EXTRACURRICULAR COMO DIRECIONADOR DA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL SOB A PERCEPÇÃO DO EGRESSO PESQUISADO

A tabela 11 apresenta os resultados da percepção dos respondentes sobre a influência da experiência de participar do estágio extracurricular na escolha de área de atuação profissional depois de formado.

**Tabela 11 – A influência do estágio extracurricular**

Afirmações	Discordância				Imparcial		Concordância			
	Total		Parcial		Total		Parcial		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
A área que atuo hoje profissionalmente é a mesma na qual realizei meu estágio extracurricular.	9	40%	4	17%	2	8%	3	14%	5	21%
Estou feliz na área profissional que atuo hoje	3	14%	4	17%	6	27%	5	21%	5	21%
Considero que o estágio extracurricular teve a participação decisória na escolha da carreira profissional	3	14%	3	13%	5	21%	5	21%	7	31%
Considero o estágio como elemento fundamental na acumulação de experiência para a atuação na área profissional que atuo hoje.	2	8%	4	17%	6	27%	5	21%	6	27%
Considero o estágio extracurricular como apenas uma oportunidade de vivenciar experiências não contempladas em sala de aula, mas não interferiu na escolha da área profissional que atuo hoje.	6	27%	4	17%	4	17%	7	31%	2	8%
Considero que a experiência obtida no estágio influenciou para que eu escolhesse a área profissional de atuação diferente da área do estágio.	4	17%	4	17%	5	21%	2	8%	8	37%
Considero que a experiência obtida no estágio influenciou para que eu escolhesse a área profissional de atuação igual a do estágio.	5	21%	5	21%	6	27%	4	17%	3	14%
Considero o estágio extracurricular como elemento principal para a escolha da área profissional que atuo hoje.	2	8%	3	13%	10	44%	3	14%	5	21%

Fonte: Pesquisa de campo (2020).

Na primeira afirmação da tabela 11 afirma-se sobre a área de atuação que o contador atua hoje é a mesma na qual realizou o estágio, e a maioria (57%) dos

respondentes discordou, significando que os respondentes não atuam hoje na área em que realizaram o estágio curricular, enquanto apenas 35% concordaram, confirmando que seguiram na área do estágio após sua formação.

Esses resultados sugerem que a vivência do estágio não influencia diretamente na área de atuação profissional após a formação, indo de encontro a expectativa deste estudo, podendo ter outros variados motivos para a escolha da carreira, como por exemplo, oportunidades no mercado de trabalho.

Na segunda pergunta sobre estar feliz na área profissional de atuação, 27% dos respondentes mostraram-se imparciais, os que concordaram parcialmente e totalmente são 42%, e o que discordaram 31%, revelando que a maioria tem dúvidas quanto à assertividade na escolha da área em que atuam hoje.

Na terceira pergunta sobre considerar o estágio como elemento decisório na escolha da carreira profissional, 52% dos respondentes concordaram, demonstrando que o estágio influenciou na decisão da carreira, quando apenas 27% discordaram.

Apesar da percepção do estágio ser direcionador da carreira profissional, considerando que a maioria dos respondentes (57%) afirmou não trabalharem na mesma área de atuação na qual estagiaram, cabe investigações sobre se essa influência também se refere à escolha da área de atuação profissional durante a conclusão do curso.

Quando perguntados sobre a experiência do estágio ter influenciado para uma escolha diferente da área profissional da qual atua hoje, 55% dos respondentes discordaram ou ficaram imparciais, enquanto 45% concordaram, sugerindo que o estágio não influenciou para que escolhessem uma área de atuação diferente.

Na pergunta sobre a experiência do estágio ter influenciado na escolha da área igual à do estágio, as respostas obtidas também se mostraram heterogêneas, uma vez que os respondentes deram respostas diversas, sendo: 27% imparciais, 42% discordantes e 31% concordantes, porém com inclinação preponderantes que sugerem dúvidas ou discordam sobre a experiência de estagiar ter ou não influenciado na escolha da área profissional.

Uma vez que as respostas obtidas para a percepção dos respondentes sobre a influência do estágio na escolha da área profissional igual ou diferente experienciada pelo respondente enquanto estagiário, fez-se o questionamento direto se essa influência existiu. Novamente os percentuais de resposta obtidos também se mostraram heterogêneos, parecendo não haver consenso entre os pesquisados,

uma vez que 44% dos respondentes ficaram imparciais 35% concordaram parcialmente e totalmente e 21% discordaram.

Na afirmação sobre se o estágio é apenas uma oportunidade para vivenciar experiências e não interferiu na escolha da área profissional de atuação atual, os que discordaram foi de 44%, sendo este o maior percentual de resposta na escala individual. Entretanto, os respondentes parecem não estarem em consenso, uma vez que os percentuais de indecisos e concordantes somam juntos 56%.

Observa-se que as respostas obtidas conduzem ao entendimento que o estágio extracurricular influenciou na carreira profissional, embora não haja um entendimento predominante sobre se essa influência se estendeu a área de atuação profissional.

Quanto à considerar o estágio como elemento fundamental na acumulação de experiência para a atuação na área profissional do egresso 48% dos respondentes concordam, enquanto apenas 25% discordam.

Assim, entende-se que a influência do estágio extracurricular na carreira profissional se dá pela acumulação de experiência para atuação na profissão, não sendo ponto pacífico a percepção do investigado sobre a extensão dessa influência na escolha da área de atuação profissional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo investigar a percepção do egresso em Ciências Contábeis sobre a influência da vivência do estágio extracurricular na escolha da sua área de atuação profissional, dada a importância do estágio extracurricular e suas colaborações para o futuro e crescimento dos estudantes no mercado de trabalho.

Através da aplicação dos questionários foi possível conhecer a percepção dos estudantes sobre o estágio extracurricular. Verificou-se que a maioria dos participantes concorda que o estágio contribui de forma positiva para a formação acadêmica e profissional dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis, tendo um impacto favorável na vida dos estudantes, colaborando para o seu crescimento.

Em relação à escolha do segmento após a formação, os respondentes se contradisseram que alguns quesitos, pois em algumas perguntas confirmaram a influência e em outras ficaram imparciais, às vezes concordando, e outras vezes não.

Constatou-se que os respondentes consideraram os benefícios financeiros como a maior motivação para estagiar, embora considerem o estágio como um complemento no aprendizado, além de abrir possibilidades para aquisição da experiência na área, contribuindo com o crescimento profissional e pessoal.

Do exposto, conclui-se que a acumulação de experiência no estágio extracurricular influenciou na carreira profissional, não sendo ponto pacífico a percepção do investigado sobre a extensão dessa influência à escolha da área de atuação profissional.

Os resultados encontrados demonstraram que o estágio pode não ser um indicador para uma futura área de atuação, porém demonstraram que o estágio traz experiência e pode fazer com que os estudantes cresçam na área adquirindo experiência no mercado de trabalho, podendo formar grandes profissionais de contabilidade.

Recomendam-se futuros estudos que aprofundem os estudos sobre a importância do estágio para os estudantes de contabilidade, analisando os pontos positivos e negativos. O estudo ficou limitado ao Campus I da Universidade Federal

da Paraíba, podendo ser expandido para outras IES, delimitando-se aos semestres de conclusão entre 2017.2 a 2019.1.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Y. I. F. “**Se você é motivado, pró-ativo e tem paixão por resultados...**”: análise de conteúdo de anúncios de estágio e trainee. Disponível em <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-grt-2816.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2019.
- BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p. 519. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/326/o/6\\_Resumo\\_Metodos\\_de\\_Pesquisas\\_de\\_Survey.\\_1\\_.pdf?1331770834](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/326/o/6_Resumo_Metodos_de_Pesquisas_de_Survey._1_.pdf?1331770834). Acesso em: 25 nov. 2019.
- BARBOSA, L. M. O.; MARQUES, K. C. M. Estilos de aprendizagem e desempenho de estagiários em contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 12, n. 4, 2018. Disponível em: <http://www.repec.org.br/repec/article/view/1854>. Acesso em: 15 jan. 2020.
- BRASIL. Decreto nº 87.497, de 18 de Agosto de 1992. Regulamenta a Lei nº 6.494. Dispõe sobre os Estágios de Estudantes de Estabelecimentos de Ensino Superior e de Ensino Profissionalizante do 2º Grau e Supletivo, e dá outras Providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 ago. 1992. Disponível em: [http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/DEC%2087.497-1982?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%2087.497-1982?OpenDocument). Acesso em: 27 nov. 2019.
- BEZERRA, J. V. L. **O estágio no curso de Ciências Contábeis: a percepção dos discentes da Universidade Federal da Paraíba na sua formação acadêmica profissional**. 2017. Monografia (Graduação em ciências contábeis) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.
- BILERT, V. S. S. O.; BISCOLI, F. R. V. O.; VIGORENA, D. A. L. Contribuição do estágio extracurricular para a formação profissional: um estudo no curso de secretariado executivo na Unioste- Campus de Toledo/PR. **Revista Expectativa**, v. 10, n. 1, 2011. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/6093/4697>. Acesso em: 3 dez. 2019.
- BISCOLI, F. R.; VELOSO. A importância do estágio supervisionado acadêmico. In: PORTELA, K. C. A.; SCHUMACHER, A. J. **Estágio Supervisionado: teoria e Prática**. Santa Cruz do rio Parado, SP: Viena, 2007;
- CARVALHO, W.Í.P. **A importância do estágio não obrigatório na formação dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2017. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em <http://monografias.ufrn.br/handle/123456789/5974>. Acesso em: 15 dez. 2019.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil, **Educar em Revista**, Curitiba, n. 53, p. 171-186. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/viewFile/36555/23133>. Acesso em: 3 dez. 2019.

DINIZ, M.G. **Desvirtuamento do estágio**: do extracurricular ao não obrigatório, 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/15390983/Desvirtuamento\\_do\\_est%C3%A1gio\\_do\\_extra\\_curricular\\_ao\\_n%C3%A3o\\_obrigat%C3%B3rio](https://www.academia.edu/15390983/Desvirtuamento_do_est%C3%A1gio_do_extra_curricular_ao_n%C3%A3o_obrigat%C3%B3rio). Acesso em: 3 dez. 2019.

FRANCO, S. **Criando o próprio futuro**: O mercado de trabalho na era da competitividade total. São Paulo: Ática, 1999.

IUDÍCIBUS, S. de.; MARTINS, E. **Contabilidade**: uma visão crítica e o caminho para o futuro. São Paulo: Conselho Regional e Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), 1990.

IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. de. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009;

KNECHTEL, M. R. do. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. **Práxis educativa**, Ponta Grossa, v. 11, n. 3, p. 531-534, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Roberto/Downloads/8846-Texto%20do%20artigo-31155-1-10-20160605.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2019.

KOUNROUZAN, M.C.; **O perfil do profissional contábil**. 2003. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf> . Acesso em: 8 dez. 2019.

LAURIS, R. P.; SILVA, T. N. A percepção dos ex-estagiários a respeito do programa Copesul de desenvolvimento de talentos. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. **Anais [...]** Rio de Janeiro, ANPAD, 2005.

LISBOA, L. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação á gestão dos cursos de Ciências Contábeis, **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 37. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772005000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000100006). Acesso em 19 nov. 2019.

MACHINESKI, R. S. da.; MACHADO, A. C. T. A.; SILVA, R. T.M. da. A importância do estágio e do programa de iniciação científica na formação profissional e científica. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 7, n. 13. 2011.

MARIN, T. I. S.; LIMA, S. J.; CASA NOVA, S. P. de C. Formação do contador o que o mercado quer, é o que ele tem? In: 11º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 11., **Anais [...]**, São Paulo: FIPECAFI, 2011.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: Contabilidade Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012;

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing** . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001;  
 MOHAMED, E. K.; LASHINE, S. H. Accounting knowledge and skills and the challenges of a global business environment. **Managerial Finance**, v. 29, n. 7, p. 3-16. 2019. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/241701003\\_Accounting\\_Knowledge\\_and\\_Skills\\_and\\_the\\_Challenges\\_of\\_a\\_Global\\_Business\\_Environment](https://www.researchgate.net/publication/241701003_Accounting_Knowledge_and_Skills_and_the_Challenges_of_a_Global_Business_Environment). Acesso em: 8 dez. 2019.

MONTE, Emerson Duarte; REIS, Marcelo dos Reis. Educação física e mundo do trabalho: as relações do estágio não obrigatório nas academias de ginástica de Belém. In: V SIMPÓSIO INTERNACIONAL TRABALHO, RELAÇÕES DE TRABALHO E IDENTIDADE, 5., Minas Gerais. **Anais [...]**. Belo Horizonte: EDUFMG, 2014.

PIRES, R. P. **Formação de competências na interface estágio extracurricular e início da atuação profissional como enfermeiro**. 2006. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2006.  
 Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7131/tde-15012007-120530/publico/Rosana\\_Pellicia.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7131/tde-15012007-120530/publico/Rosana_Pellicia.pdf). Acesso em: 10 jan. 2020.

PROJETO PEDAGOGICO; **PPC CC UFPB**. 2015. Disponível em [https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2018176011dc321062186906d351f68c1/PPC\\_CC\\_UFPB\\_NDE\\_2015\\_FINAL.pdf](https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2018176011dc321062186906d351f68c1/PPC_CC_UFPB_NDE_2015_FINAL.pdf). Acesso em: 25 jan. 2020.

REINA, D. R. M.; NETO, A. S.; ENSSLIN, S. R.; REINA, D. Estágio extracurricular: Avaliação de sua contribuição na formação acadêmica e profissional dos graduandos em ciências contábeis, **Revista de informação contábil**, Pernambuco, v. 5, n. 1. 2011. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7920>. Acesso em: 13 abr. 2020.

RIBEIRO, A. D. S.; TOLFO, S. R. Estagiários, vínculos e comprometimento com as organizações concedentes de estágio. **Arquivos brasileiros de psicologia**, Rio de Janeiro, v. 63, p. 1 - 104. 2011. Disponível em:  
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arb/v63nspe/03.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SANTOS, A.P. Perspectivas contemporâneas. **Revista eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas**, Paraná, v. 2, n. 1. 2007. Disponível em:  
<http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/articloe/view/389>. Acesso em: 13 fev. 2020.

SILVA, A. T. da. **Administração básica**. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, M. G. R. Uma estratégia metodológica aplicada no curso de Administração de Empresas. In: 30º ENCONTRO ANPAD. 30., **Anais [...]**. Rio de Janeiro, ENANPAD, 2006; Disponível em:

[http://www.anpad.org.br/diversos/down\\_zips/10/enanpad2006-epqa-2838.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/10/enanpad2006-epqa-2838.pdf).  
Acesso em: 30 nov. de 2019.

TORRES, F. B. S.; SILVA, A. P. F.; FALK, J. A., 2011. Competências Profissionais Demandadas aos Contadores: adequação das atividades desenvolvidas através do estágio. **Contexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 31-44. 2011. Disponível em: [https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/19623/pdf\\_1](https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/19623/pdf_1). Acesso em: 13 nov. 2019.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

## APÊNDICE A – Questionário da Pesquisa

Prezado(a) Contador(a)

Meu nome é **Luan Pontes Oliveira**, sou discente do curso de Ciências Contábeis da UFPB e estou realizando o meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, sob a orientação da profa. **Dr<sup>a</sup>. Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida**, que tem como objetivo investigar qual a influência da vivência no estágio extracurricular do aluno de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) paraibana na escolha da sua área de atuação profissional após a conclusão do curso.

A pesquisa é relevante, pois deseja contribuir para conhecer os impactos que o estágio extracurricular pode causar no desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos egresso do curso de Ciências Contábeis e o quanto esta experiência influenciou na escolha de sua atuação profissional. Sua contribuição é fundamental para esta pesquisa e você foi selecionado por possuir o perfil que desejamos.

O link da pesquisa segue abaixo, sendo necessário apenas 5 minutos para respondê-lo, a qualquer momento que lhe for mais oportuno. Esclarecemos que os resultados serão tratados de forma agregada, mantendo-se sigilo sobre suas informações individuais. Em caso de dúvidas ou sugestão, entre em contato com Luan Pontes Oliveira, pelo e-mail [luannpontes2@gmail.com](mailto:luannpontes2@gmail.com) ou pelo telefone: (83) 98618-4056.

Agradecemos a especial atenção e aguardamos sua valiosa colaboração.

Para responder ao questionário, clique no link abaixo:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfA8f0SnmQOIhT2h4Fd-vZsQooHDBCHewV7zx-jy9pWZ6rtw/viewform?usp=pp\\_url](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfA8f0SnmQOIhT2h4Fd-vZsQooHDBCHewV7zx-jy9pWZ6rtw/viewform?usp=pp_url)

Atenciosamente,  
Luan Pontes Oliveira.

Este questionário objetiva coletar dados para realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, elaborado por **Luan Pontes Oliveira** e sob a orientação da prof<sup>a</sup>. **Dra. Dra. Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida** com o objetivo de investigar qual a influência da vivência no estágio extracurricular do aluno de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) paraibana na escolha da sua área de atuação profissional após a conclusão do curso.

Para tanto, convidamos você para participar desta pesquisa por possuir o perfil que desejamos.

Sua participação na presente pesquisa é de fundamental importância, mas será voluntária, não lhe cabendo qualquer obrigação de fornecer as informações se não concordar com isso.

Aceita participar da presente pesquisa:

( ) sim

PERFIL:

1º) Gênero

( ) Masculino

( ) Feminino

( ) Outro

2º) Qual sua faixa etária?

( ) entre 18 até 22 anos

( ) entre 23 até 26 anos

( ) entre 27 até 30 anos

( ) acima de 30 anos

3º) Por que escolheu o Curso de Ciências Contábeis?

( ) Facilidade de inserção no mercado

( ) Identificação com a área

( ) Influência familiar

( ) outros. Especificar:

4º) Qual sua renda familiar?

( ) Até 1 salário mínimo

( ) Acima de 1 até 5 salários mínimos

( ) Acima de 5 até 10 salários mínimos

( ) Acima de 10 salários mínimos

5. Idiomas que domina (compreende, fala, lê e escreve):

( ) Português

( ) Inglês

( ) Espanhol

( ) Outra. Especificar:

Qual a forma de ingresso no Curso de Ciências Contábeis?

( ) Ampla concorrência

( ) Ensino público

( ) Autodeclarado negro, pardo ou indígena

( ) Outro: \_\_\_\_\_

Quantos estágios você realizou durante sua graduação em Ciências Contábeis?

6º) Período total de atuação em estágio extracurricular (considere todos que realizou durante sua graduação):

( ) até 1 semestre

( ) entre 1 e 2 semestres

( ) entre 2 e 3 semestres

( ) entre 3 e 4 semestres

Caso tenha realizado mais de um estágio extracurricular, para responder as perguntas que se seguem, considere o estágio de maior duração.

5°) Em qual setor você estagiou?

( ) Público ( ) Privado

Como se deu sua inserção no estágio extracurricular?

- ( ) aprovação em processo seletivo  
 ( ) Indicação  
 ( ) Encaminhamento por empresas de recrutamento e seleção  
 ( ) Outro. Especificar \_\_\_\_\_

Que tipo de funções você desempenhou no seu estágio extracurricular?

- ( ) Fiscal  
 ( ) Contábil  
 ( ) Pessoal  
 ( ) Financeiro  
 ( ) Outros. Especificar: \_\_\_\_\_

Qual a faixa de remuneração obtida por você no estágio extracurricular?

- ( ) Sem remuneração.  
 ( ) Até R\$ 500,00.  
 ( ) Acima de R\$ 500,00 até R\$ 700,00  
 ( ) Acima de R\$ 700,00

#### MOTIVAÇÃO PARA ESTAGIAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Marque as opções que na sua percepção melhor representam as afirmações, utilizando a seguinte legenda:

- 1 - discordo totalmente                      2 - discordo                      3 - neutro  
 4 - concordo                                      5 - concordo totalmente

AFIRMATIVAS	1	2	3	4	5
A remuneração e os benefícios oferecidos pelo estágio extracurricular foram a minha maior motivação para estagiar					
Oportunidades de inserção no mercado de trabalho me motivou a estagiar					
Realizei meu estágio extracurricular na área de atuação profissional que desejava.					
Considero o estágio extracurricular como complemento na forma de aprendizado.					
Acredito que o estágio extracurricular contribuiu para minha formação enquanto discente.					
Fiquei satisfeito(a) com o aprendizado obtido no estágio extracurricular e apliquei após a formação.					
O estágio extracurricular contribuiu para meu desenvolvimento pessoal/comportamental.					
O estágio extracurricular contribuiu para o desenvolvimento do meu senso de responsabilidade em relação à execução das atividades acadêmicas e daquelas decorrentes do estágio.					
As atividades que exerci no estágio extracurricular estavam alinhadas com a programação curricular do curso de ciências contábeis					

Considero que o estágio extracurricular possibilitou a prática da teoria ensinada em sala de aula.					
Considero que o conhecimento adquirido em aula teve utilidade para a atividade exercida no estágio extracurricular.					
Considero que o meu desempenho acadêmico melhorou durante a realização do estágio extracurricular.					
Considero que o meu desempenho acadêmico melhorou após a realização do estágio extracurricular.					

Durante a realização do estágio extracurricular, quais foram suas dificuldades?

- Conciliar a teoria vista em aula com a prática decorrente das atividades do estágio.
- Utilização da tecnologia/sistemas de informação na instituição concedente do estágio.
- A administração do tempo entre as demandas do estágio e da universidade
- Outra. Especificar:

Qual contribuição você considera ter oferecido para a entidade na qual realizou seu estágio extracurricular?

- Realização do trabalho com menor custo de mão de obra para a empresa
- Identificação de problemas e trocar conhecimento com os gestores
- Crescimento da empresa por meio da aplicação de conhecimentos teóricos
- Outra. Especificar: \_\_\_\_\_

Atribua uma nota de 0 a 10, sendo que 0 – não desenvolvido/melhorado e 10 – muito desenvolvido/melhorado, para cada uma das habilidades profissionais abaixo que você considera ter desenvolvido/melhorado com a realização do estágio extracurricular?

Habilidade	Nota										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Capacidade de interagir com outras culturas (outros idiomas/ contabilidade internacional)											
Capacidade de interagir com outras pessoas (trabalhar em grupo)											
Capacidade de liderança											
Capacidade de dominar novas tecnologias e ferramentas											
Capacidade de lidar com números											
Capacidade de comunicação (falar em público, defender suas ideias).											
Capacidade do domínio técnico contábil											
Capacidade de pensamento crítico											
Capacidade de solucionar problemas e lidar com imprevistos											
Capacidade de tomar decisões											
Capacidade de aprendizagem											

Atribua uma nota, conforme legenda, para as disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de ciências contábeis que cursou e que você considera estarem mais relacionadas às atividades que desempenhou no seu estágio extracurricular?

Legenda: 0 – não relacionada; 1 – pouco relacionada 2 – muito relacionada

Disciplina	Resposta		
	0	1	2
Contabilidade I			
Contabilidade Pública			
Contabilidade Tributária			
Controladoria Organizacional/ Contabilidade Gerencial			
Laboratório contábil I e II.			
Matemática Financeira			
Psicologia Organizacional			
Ética Profissional.			
Outra. Especificar:			

### INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Marque as opções que na sua percepção melhor representam as afirmações, utilizando a seguinte legenda:

1 - discordo totalmente

2 - discordo

3 - neutro

4 - concordo

5 - concordo totalmente

AFIRMATIVAS	1	2	3	4	5
A área que atuo profissionalmente hoje é a mesma na qual realizei meu estágio extracurricular.					
Considero o estágio extracurricular como o elemento principal para a escolha da área profissional que atuo hoje.					
Estou feliz na área profissional que atuo hoje					
Considero que o estágio extracurricular teve participação decisória na escolha da carreira profissional.					
Considero o estágio extracurricular como elemento fundamental na acumulação de experiência para atuação na área profissional que atuo hoje					
Considero o estágio extracurricular como apenas uma oportunidade de vivenciar experiências não contempladas em sala de aula, mais não interferiu na escolha da área profissional que atuo hoje.					
Considero que a experiência obtida no estágio extracurricular influenciou para que eu escolhesse a área profissional de atuação diferente da do estágio					
Considero que a experiência obtida no estágio extracurricular influenciou para que eu escolhesse a área profissional de atuação igual a do estágio					